

O METALÚRGICO

Órgão Oficial do Sindicato
dos Metalúrgicos de Santo
André e Mauá

Sede Santo André: Rua Gertrudes
de Lima, 202. Telefone: (11) 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360
Telefone: (11) 4555-5500



CONTRA A AGRESSÃO DOS DONOS DA AL PUXADORES AO DIRETOR BRITO, SINDICATOS PROTESTAM NÁ FRENTE DA FÁBRICA



**Sindicato, 92 anos:
comemoração no
domingo, 28/09, terá
sorteio de moto Honda
CG 160 Start, PlayStation
5, iPhones e TVs aos
trabalhadores associados**



**TODOS NA ASSEMBLEIA GERAL
DA CAMPANHA SALARIAL, NESTA
SEXTA-FEIRA, ÀS 15H, NA SEDE DO
SINDICATO, EM SANTO ANDRÉ**

ADILSON SAPÃO



Acompanhe
o Sapão nas
redes sociais



@adilsonsapao



/adilsonsapao

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos
de Santo André e Mauá



UM GRITO DE UNIÃO CONTRA A COVARDIA PATRONAL

Agredir um dirigente sindical é crime e afronta direitos constitucionais e convenções internacionais; protestos e medidas jurídicas serão a resposta.



Na última sexta-feira, 12, a porta da empresa AL Puxadores, em Mauá, deixou de ser apenas uma entrada de fábrica para se transformar em um verdadeiro símbolo de resistência da classe trabalhadora. Junto com 19 sindicatos do ABC e de São Paulo, estivemos lá, erguendo nossas vozes e nossas bandeiras, em defesa do direito à organização, da dignidade e da democracia sindical.

A manifestação foi uma das respostas à agressão sofrida pelo nosso diretor Anderson Brito pelos donos da empresa, num ataque covarde ao companheiro, após ter o celular derrubado e sofrido a agressão enquanto abaixava-se para pegar o aparelho. Um epi-

sódio claro de prática antissindical, lesão corporal e um ataque direto à organização da classe trabalhadora.

Agredir um representante da categoria, no exercício de sua função sindical, revela falta de civilidade, bem como desrespeito a direitos expressamente assegurados pela Constituição Federal e pela Convenção 98 da OIT.

Nosso Sindicato não ficará de braços cruzados. Estamos buscando todas as medidas jurídicas cabíveis para que a justiça seja feita e para que casos como este sirvam de exemplo: a tentativa de calar a classe trabalhadora pela violência não passará despercebida.

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

Mais do que nunca, o que vimos na porta da AL Puxadores reforça algo que já sabíamos: a união dos sindicatos é a força mais poderosa que temos. Quando 19 entidades se erguem juntas, elas mostram que qualquer ataque a um dirigente é um ataque a todos nós. É também um lembrete para empresas e patrões de que a classe organizada não se intimida, não se curva e não silencia.

Que este episódio sirva como alerta as demais empresas: a luta pelos direitos dos trabalhadores é contínua, firme e coletiva. E sempre haverá sindicatos, dirigentes e trabalhadores prontos para enfrentar a violência com unidade e coragem.

PLEBISCITO POPULAR SEGUE NO SITE DO SINDICATO: TRABALHADORES VOTAM CONTRA O 6X1 E PELA ISENÇÃO DE IR ATÉ R\$ 5 MIL

ESCANEE
AQUI!



A democracia também se faz no chão de fábrica, na tela do celular e no clique do computador. É assim que segue firme o Plebiscito Popular contra a escala 6x1 e pela isenção de Imposto de Renda até R\$ 5 mil, realizado também no site do nosso Sindicato.

Cada trabalhador e cada trabalhadora pode registrar sua posição: dizer um basta à escala desumana do 6x1, que rouba o direito ao descanso, destrói a convivência familiar e transforma o tempo de vida em tempo de produção; e afirmar que a isenção de IR até R\$ 5 mil não é favor, é justiça social, é o mínimo para garantir que o povo não seja penalizado enquanto os mais ricos seguem blindados.

GOLPISTAS CONDENADOS: JUSTIÇA QUE FORTALECE A DEMOCRACIA

STF condena Bolsonaro e mais sete réus: Justiça mostra que não há impunidade para quem ataca a Constituição e busca golpear a democracia.



O Brasil assistiu na última semana a um momento que não é apenas jurídico, mas histórico. Com o placar de 4 a 1, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu pela condenação de Jair Bolsonaro e mais sete réus. O recado foi claro: não há anistia para quem afronta a Constituição e ameaça as bases democráticas do país.

O relator da ação, ministro Alexandre de Moraes, cravou uma pena exemplar: 27 anos e três meses de prisão em regime fechado, além de 124 dias-multa, no valor de dois salários mínimos cada. Uma sentença que não se resume a números frios, mas que simboliza a resposta de um país inteiro contra a irresponsabilidade criminosa de um ex-presidente que não soube perder uma eleição e tentou arrastar o povo para o abismo de um golpe.

A decisão encontrou eco nos votos dos ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin e Cármen Lúcia, que acompanharam Moraes na defesa da ordem democrática. Apenas Luiz Fux seguiu na contramão, escolhendo a absolvição, mas sua voz solitária não foi suficiente para

abafar o peso das evidências e a urgência de justiça.

Nem todos tiveram o mesmo destino: Mauro Cid, o ajudante de ordens, recebeu apenas dois anos em regime aberto, uma pena mais branda fruto de sua delação premiada que contribuiu no processo junto as provas apresentadas, mas que não apaga o essencial, a cabeça da serpente foi atingida.

Esse julgamento não é apenas a queda de um homem; é a vitória de um princípio. É o povo dizendo, através de suas instituições, que não aceitará o atropelo da soberania popular. É a prova de que, ainda que lenta e contraditória, a democracia brasileira resiste e se reinventa diante de seus inimigos.

E como bem resume o presidente do Sindicato, Adilson Sapão: "Foi feita justiça. Que sirva de lição a todos que atentarem contra a democracia. O Brasil sai mais forte desse triste momento histórico, porque mostrou que a soberania do povo jamais será derrotada pela violência de quem não aceita a derrota."

NA PORTA DA FÁBRICA, ATO CONTRA A COVARDIA DOS DONOS DA AL PUXADORES E PRÁTICA ANTISSINDICAL

Sindicato e entidades do ABC e de São Paulo se unem para denunciar a violência contra o dirigente Anderson Brito e reafirmar que o silêncio nunca será resposta.



Fotos : Jonas Mattos

A portaria da AL Puxadores, na manhã da sexta-feira, 12, deixou de ser apenas uma entrada de fábrica para se transformar em trincheira de luta. Sindicatos de várias categorias da região do ABC e de São Paulo se reuniram em manifestação para denunciar a covardia patronal que, dias antes, manchou de sangue o rosto do dirigente Anderson Brito. O ato também reafirmou que a tentativa de calar trabalhadores organizados não passará despercebida.

Brito foi agredido logo após conduzir uma assembleia legítima em Mauá, onde os trabalhadores aprovaram a PLR e levantaram suas demandas. O que deveria ser um momento de conquista virou violência, quando um dos patrões, incapaz de aceitar a organização coletiva, partiu para a agressão física.



Trabalhadores em assembleia, antes da agressão ao dirigente

O QUE ACONTECEU?

Na terça-feira (09), Brito saiu aplaudido de uma assembleia, mas encontrou a mão suja da truculência logo em seguida. Enquanto registrava em vídeo a postura antissindical da empresa, teve o celular derrubado e, ao se abaixar para pegá-lo, recebeu um golpe covarde no rosto, ficando ensanguentado. Esse ataque não foi apenas contra ele, mas contra toda a categoria que representa, configurando uma violação clara de direitos constitucionais e da Convenção 98 da OIT, além de prática antissindical criminosa.

O Sindicato acionou imediatamente o departamento jurídico e segue tomando todas as medidas legais cabíveis, mostrando que nenhum ato de violência contra trabalhadores organizados ficará impune.



RESPOSTA NA PORTA DA AL PUXADORES

Na manifestação realizada na sexta, a resposta foi contundente: faixas denunciaram a violência patronal e vozes denunciaram o extremismo dos patrões, destacando a solidariedade entre sindicatos. A presença de 19 entidades mostrou que quando atacam um trabalhador, ferem todos nós.

Quando o patrão faz um ato violento desses contra um representante dos trabalhadores, ataca toda a categoria. Hoje, mostramos que não é um de nós que está aqui, mas todos nós, juntos, representando toda uma luta da classe trabalhadora", disse o presidente do Sindicato, Adilson Sapão.

O recado também foi direto para os trabalhadores da empresa: "Não tenham medo de denunciar irregularidades e más condições de trabalho. O sigilo é sempre garantido, e a ação do Sindicato é de proteção e defesa dos companheiros", reforçou Sapão diante da multidão.

Também estiveram presentes o secretário de Desenvolvimento Econômico de Mauá, Cícero Martinha e os vereadores Wagner Lima, de Santo André e Denis Caporal, de Mauá.



NOSSA LUTA, NOSSA HORA: ASSEMBLEIA DE CAMPANHA SALARIAL NESTA SEXTA, ÀS 15H, CHAMA TODOS OS TRABALHADORES

O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá convoca todos os trabalhadores e trabalhadoras para a Assembleia Geral da Campanha Salarial, que será realizada nesta sexta-feira, às 15h, na sede do Sindicato, em Santo André. O encontro terá como pauta as propostas de negociação da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo com as bancadas patronais: discussão sobre a luta por aumento real, reposição das perdas salariais e renovação das cláusulas sociais da Convenção Coletiva.

A assembleia é um momento fundamental de união e mobilização da categoria. "Organizar a nossa luta é um direito nosso que foi conquistado na base de muita garra e determinação. Agora, nesta Campanha Salarial, contamos com todos vocês na assembleia.

Vamos lotar o Sindicato e mostrar a força da nossa mobilização", afirma o presidente do Sindicato, Adilson Sapão.

O secretário-geral, Manoel do Cavaco, também reforça a importância da participação de todos: "Mais uma vez, o Sindicato faz o papel de negociador, mas precisamos da presença dos trabalhadores aqui para debater o futuro da qualidade do salário, que também pertence à família de cada um. Essa mobilização em torno do Sindicato é fundamental para avançarmos em conquistas."

A presença de toda a categoria é essencial para fortalecer a Campanha Salarial e garantir que as decisões sobre salários e direitos sejam tomadas coletivamente, mostrando aos patrões que a força está na união dos trabalhadores.

NA SCORPIOS, TRABALHADORES ELEGEM CIPEIROS E REFORÇAM A LUTA POR SEGURANÇA NA FÁBRICA

Os companheiros e companheiras foram às urnas para eleger cipeiros comprometidos com a segurança, prevenção de acidentes e combate a assédio no ambiente de trabalho.



Entre os dias 11 e 12 de setembro, os trabalhadores e trabalhadoras da empresa Scorprios participaram da eleição da Comissão Interna de Prevenção a Acidentes e Assédio (CIPAA). Momento fundamental para garantir que o ambiente de trabalho seja mais seguro, prevenindo acidentes e fortalecendo a atuação dos cipeiros, ainda mais importante diante dos índices de acidentes de trabalho que seguem elevados no Brasil.

O processo eleitoral foi acompanhado de perto pelo vice-presidente em exercício do Sindicato, Osmar Fernandes, junto com o diretor Arnaldo e o assessor Maritaca, garantindo transparência e apoio à categoria durante toda a votação.

“Parabenizo todos os eleitos e eleitas. A CIPA é um espaço de extrema importância, e o papel do cipeiro vai muito além de assinar relatórios: é fiscalizar, lutar pela prevenção e proteger a vida de cada trabalhador e trabalhadora”, afirmou Osmar Fernandes.

A eleição reforça a necessidade de cipeiros combativos, que não apenas cumpram formalidades, mas que estejam atentos às condições de trabalho, exijam melhorias, denunciem irregularidades, garantindo que os direitos e a integridade de cada trabalhador sejam respeitados.

CONFIRA O RESULTADO DA ELEIÇÃO:		
TITULARES		
Nome	Setor	Votos
Erick Jones	Expedição	35
Quezia Messias	Solda	26
José Francisco	PCP	19
Djailton Cardoso	Solda	17
SUPLENTES		
Nome	Setor	Votos
Matheus da Silva	Solda	17
Carlos Roberto	Estamparia	15

ELEIÇÕES DA CIPAA	L.C INDÚSTRIA E COMÉRCIO	METALÚRGICA ACIBAM
	Inscrições: 29/08 a 12/09	Inscrições: 26/08 a 10/09
	Eleição: 25/09	Eleição: 18/09
	MAUÁ BENEFICIAMENTO	VOLPI NOGUEIRA
	Inscrições: 21/08 a 05/09	Inscrições: 29/09 a 13/10
	Eleição: 19/09	Eleição: 17/10

METAL MULHERES: CONFERÊNCIA NACIONAL FORTALECE A LUTA DAS TRABALHADORAS METALÚRGICAS

Mais de 300 companheiras participaram de palestras, debates e atividades culturais na 3ª Conferência Nacional da Mulher Metalúrgica, promovida pela CNTM/Força Sindical, consolidando a agenda de gênero, equidade e inclusão no movimento sindical.



Nos dias 12 e 13 de setembro, o Centro de Lazer do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo/Mogi das Cruzes, em Praia Grande, recebeu a 3ª Conferência Nacional da Mulher Metalúrgica “MetalMulheres”, promovida pela CNTM/Força Sindical. O encontro reuniu dirigentes e trabalhadoras metalúrgicas de diversas regiões do País, com mais de 300 companheiras presentes, em um evento que combinou atividades culturais, seis painéis de palestras e debates sobre gênero, equidade,

diversidade e inclusão, consolidando uma agenda sindical transformadora.

O nosso Sindicato esteve representado pela diretora e coordenadora do Departamento da Mulher, Ilca Almeida, ao lado das companheiras da empresa Marelli, Marlene e Viviane, fortalecendo a presença das trabalhadoras da categoria nesses importantes debates e reflexões sobre direitos, participação sindical e desafios a serem superados.

SINDICATO, 92 ANOS DE LUTA: A FESTA É DO TRABALHADOR!

Está chegando: no domingo, 28/9, o Sindicato comemora a sua trajetória com sorteios de prêmios incríveis aos sócios e sócias da entidade:

TELEVISORES

HONDA CG 160 START ZERO/KM

PLAYSTATION 5

IPHONES

O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá completa 92 anos carregando a mesma energia que moveu sua fundação: a força da luta coletiva. Quase um século de suor, enfrentamentos e conquistas arrancadas com coragem. E no próximo dia 28 de setembro, essa história será celebrada em grande estilo, com uma festa pensada para os sócios e sócias que sustentam a entidade e mantêm vivo esse legado.

E festa de trabalhador tem que ser de respeito. Os prêmios do sorteio mostram isso: televisores, iPhones, PlayStation 5 e, no topo, uma Honda CG 160 Start. Cada cupom colocado na urna não é apenas uma chance de ganhar, mas um lembrete de que nada caiu do céu, todo direito veio da organização, da garra e da união da categoria.

Para esquentar o clima, a diretoria já está

passando nas fábricas com a moto em mãos. O prêmio maior roda o chão de fábrica antes de chegar ao sorteio, mostrando de perto que a festa é concreta, que o Sindicato está ali, lado a lado com a classe trabalhadora.

O secretário-geral, Manoel do Cavaco, resumiu bem: “Não é só uma moto. É o símbolo de que o Sindicato anda junto com a categoria, pisa no mesmo chão e reafirma, dia após dia, uma trajetória de resistência e vitória.”

Na mesma linha, o presidente Adilson Sapão reforça que o maior presente é a própria união da base: “Essa festa é um agradecimento a cada companheiro e companheira que mantém o Sindicato vivo. Sem vocês, nada seria possível. O sorteio é importante, os prêmios são grandes, mas o verdadeiro prêmio é estarmos juntos, celebrando 92 anos de luta e reafirmando nossa unidade.”



ABRAÇO SIMBÓLICO NO MONUMNETO AO TRABALHADOR, NA TERÇA-FEIRA, 23, ÀS 15H

Como parte do calendário de aniversário do nosso Sindicato, no dia 23, data de fundação da entidade, a diretoria convida todos e todas a participarem do tradicional abraço no Monumento ao Trabalhador, no Paço Municipal de Santo André.